

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA



**A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS
EM CARUARU: entre a modernização, o clientelismo e a
construção do espaço do cidadão**

SONIA MARIA DE LIRA

Orientador: Dr Cláudio Jorge Moura de Castilho

Recife/PE

2003

**A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DAS ESCOLAS
PÚBLICAS EM CARUARU: entre a modernização, o
clientelismo e a construção do espaço do cidadão**

SONIA MARIA DE LIRA

**A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS
EM CARUARU: entre a modernização, o clientelismo e a
construção do espaço do cidadão**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Geografia do Departamento de Ciências Geográficas do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, em cumprimento às exigências para obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio J. de M. de Castilho

Recife - PE
2003

SONIA MARIA DE LIRA

**A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS EM
CARUARU: entre a modernização, o clientelismo e a construção do espaço do
cidadão**

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Dr. Cláudio Jorge Moura de Castilho

2º examinador: Dra. Rosilda Arruda Ferreira

3º examinador: Dr. Jan Bitoun

1º Suplente: Dra. Eliete Santiago

2º Suplente: Dra. Tânia Bacelar de Araújo

AGRADECIMENTOS:

Meu agradecimento especial vai para os meus filhos Bruna e Bruno, dos quais me ausentei várias vezes, para encaminhar minha pesquisa.

Ao meu orientador, o professor Cláudio Jorge Moura de Castilho, por ter me apoiado e contribuído para que eu avançasse intelectualmente.

Aos meus familiares, em especial: minha mãe, minha irmã e Mocinha, por terem contribuído ficando com meus filhos e financeiramente para que eu concluísse o meu curso.

Ao meu companheiro Paulo Valença, que me apoiou e incentivou nos momentos difíceis.

Aos meus grandes amigos: Antonio, Madriara, Joelma, Ivoneide e Solange que participaram da construção deste trabalho.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente estiveram presentes na elaboração deste trabalho.

LISTA DE SIGLAS:

ARENA – Aliança Renovadora Nacional

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

CELPE – Companhia de Energia Elétrica de Pernambuco

COHAB – Companhia de Habitação

CMAL – Colégio Municipal Álvaro Lins

CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

CNTE – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CRAMA – Campanha de Recuperação e Assistência a Menores Abandonados

EMPETUR – Empresa Pernambucana de Turismo

EUA – Estados Unidos da América

FAFICA – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru

FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

FMI – Fundo Monetário Internacional

FUNDESCOLA – Fundo de Fortalecimento da Escola

FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

MDB – Movimento Democrático Brasileiro

MEC – Ministério da Educação e Cultura

MOBRAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização

PROMED – Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SESI – Serviço Social da Indústria

SINTEPE – Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Pernambuco

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

USAID – Agency for International Development

LISTA DOS QUADROS

I – UNIÃO: Comparação entre dispêndios em educação e cultura (MEC), como porcentagem da receita de impostos e percentual vinculado à manutenção e desenvolvimento do ensino pela legislação e Constituição Federal.	47
II - População dos bairros de Caruaru.	65
III – Relação das escolas estaduais pesquisadas.	68
IV – Relação das escolas municipais pesquisadas.	69
V – Resultados finais do Censo Escolar de 1999 em Caruaru.	84
VI – Resultado do Censo Escolar 2000 em Caruaru.	84
VII – Resultados do Censo Escolar 2001 em Caruaru.	84
VIII – Dados Eleitorais do Município de Caruaru	95
IX - Escola Maria Auxiliadora Liberato: Quantidade de turmas de 1 ^a a 4 ^a séries.	97
X – Eleições – 1996: Seções do bairro do Vassoural.	107
XI– População Escolarizável – COHAB III (amostragem)	109
XI - População escolarizável – Loteamento Paraíso.	111
XIII -Taxas de escolarização das pessoas de 4 a 24 anos de idade – 1997	124
XIV – Taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade em 1997.	124

LISTA DOS CARTOGRAMAS

1. Estado de Pernambuco: Situação geográfica do município de Caruaru.	55
2. O município de Caruaru e seus limites.	58
3. Planta da cidade de Caruaru.	64
4. Distribuição espacial das escolas públicas em Caruaru/PE – Década de 50.	71
5. Distribuição espacial das escolas públicas ampliadas em Caruaru/PE na década de 60.	73
6. Distribuição espacial das escolas públicas ampliadas em Caruaru/PE na década de 70.	75
7. Distribuição espacial das escolas públicas ampliadas em Caruaru/PE na década de 80.	75
8. Distribuição espacial das escolas públicas ampliadas em Caruaru/PE na década de 90 até ano 2000.	79
9. Distribuição espacial das escolas públicas em Caruaru/PE.	81
10. Distribuição e Organização Territorial das Escolas Públicas em Caruaru.	82

LISTA DOS ANEXOS

1. Quadros	124
2. Proposta orçamentária de 2001 desrespeita valor mínimo do FUNDEF.	125
3. Escola do Jovem de Pernambuco.	126
4. Programa de Ensino é criticado.	127
5. SECE – Organização da rede escolar / Articulação com municípios.	128
6. Governo estadual inaugura treze escolas este mês.	129
7. Estudantes ganham três mil vagas em novas escolas.	130
8. Ensino no Estado entre os piores.	131
9. Governo Municipal de Caruaru: Quadro de professorado municipal.	132
10. Festival em benefício da Caixa Escolar do Grupo Vicente Monteiro.	133
11. FUNDESCOLA: Critérios técnicos para subsidiar o Fórum na seleção das escolas que serão beneficiadas em 2001, pelo FUNDESCOLA II com ação da PAPE.	134
12. Associação de Moradores – COHAB III: ofício nº 006/2001	135

LISTA DAS FIGURAS:

I – Placa da Escola Adélia Leal.	40
II – Escola Proessor Mário Sete: Projeto Escola Jovem.	50
III – Colégio Estadual de Caruaru: Escola Jovem.	50
IV – Praça do Rosário: Escola Joaquim Nabuco.	91
V –Creche Helena Martins Gomes (COHAB III).	98

RESUMO

Este trabalho analisa a organização territorial das escolas públicas em Caruaru/PE, no período de 1960 a 2001, destacando os aspectos sociais, econômicos e políticos que influenciaram esta organização, bem como de que modo uma organização inconseqüente do território tem entravado a construção do espaço do cidadão.

Resgata a influência dos projetos de desenvolvimento econômico implantado no país e de que forma interferiram no sistema educacional; como também a política neoliberal que por meio de um processo de municipalização descolado da realidade local, vem trazendo prejuízos para a população, reforçando uma distribuição já desigual das escolas em Caruaru.

Constatamos que as posturas clientelistas locais permanecem e que também penalizam a construção do espaço do cidadão, através do não melhoramento do acesso à educação, pois que existem bairros com excesso de escolas e outros com escassez delas; bem como através da prestação de um serviço descomprometido com a cidadania.

Comparando os bairros do Vassoural e Cohab III, verificamos que o poder público tem privilegiado o Vassoural quanto à construção de escolas, ficando a Cohab III com um considerável déficit, se levarmos em consideração o baixo poder aquisitivo de seus moradores que se sujeitam a colocar os seus filhos em escolas particulares, por conta da ausência de mais escolas públicas.

Ao evidenciar o caráter da mobilização das organizações populares desses bairros, por intermédio de suas associações de moradores, detectamos haver debilidades no que se refere à sua participação, não se conseguindo garantir que as suas reivindicações sejam atendidas.

Dessa forma, a decisão concernente à gestão dos equipamentos públicos da educação fica entregue ao mercado ou à mercê dos interesses particulares de políticos locais, reforçando a construção de um espaço onde as pessoas possuem uma cidadania ora mutilada, ora limitada.

Por outro lado, defende-se uma distribuição espacial mais justa das escolas públicas e que, para a garantia da cidadania plena, será necessário não somente promover o acesso, mas também uma educação de qualidade ao cidadão, e isto, num contexto em que o conhecimento torna-se cada vez mais fundamental ao desenvolvimento humano.

Concluindo o trabalho, propõe-se algumas diretrizes para o planejamento da distribuição conseqüente das escolas públicas em Caruaru, quais sejam: realização de censo escolar para a população escolarizável; construção de escolas nos bairros, conforme a necessidade da população; garantia que as escolas estaduais continuem oferecendo o Ensino Fundamental e investimento na qualidade da educação pública.

RÉSUMÉ

Ce travail analyse l'organisation territoriale des écoles publiques à Caruaru-PE, dans la période de 1960 à 2001, en remarquant les aspects sociaux, Économiques et politiques qui ont influencé cette organisation et tente d'expliquer les aspects négatifs d'une mauvaise organisation territoriale.

Il montre l'influence des projets de développement économique du pays et comment ils ont intervenu dans le système éducatif, ainsi que la politique néo-libérale qui à travers d'une gestion municipale séparée de la réalité locale défavorise la population parce qu'elle renforce la distribution territoriale injuste des écoles à Caruaru.

Nous constatons que le clientélisme dans la posture politique du gouvernement local empêche la construction de l'espace de la citoyenneté parce qu'elle ne favorise pas l'évolution de l'éducation. Le déséquilibre des établissements scolaires est responsable par le déficit dans certains quartiers.

Si nous comparons les quartiers du Vassoural et COHAB III, nous vérifions que le pouvoir public a privilégié le premier quant à la construction des écoles. Les habitants du quartier COHAB III sont obligés de mettre leurs enfants dans écoles privées à cause du manque d'écoles publiques dans leur quartier.

Quand nous montrons la mobilisation des organisations populaires de ces quartiers à travers leurs associations, nous constatons que leur participation ne garantit pas un résultat satisfaisant à leurs revendications, parce que les intérêts des politiques locaux sont mis avant les intérêts de la population..

D'autre part, on défend une distribution plus juste des écoles publiques et pour assurer la garantie de la citoyenneté, il faut promouvoir l'enseignement parce que la connaissance est fondamentale.

À la fin de ce travail, on propose les directives pour la future planification de la distribution des écoles publiques à Caruaru, par exemple: la réalisation du recensement scolaire, la construction des écoles dans les quartiers, la continuation de l'enseignement fondamental dans les écoles publiques et plus d'investissement dans la qualité de l'enseignement.